

AUTONOMIA DOS AÇORES

Livre administração dos Açores pelos açorianos

1.º anno

*Relações ao povo das ilhas, e
noticias sobre a vida. Para a
cidade e cantares açorianos
para os azeres. Redacção ad-
ministrativa em St. João, 194, Pra-
ça D. João V. Manoel, Açores.*

Domingo, 4 de Fevereiro de 1894

Editor e administrador — JACINTHO S. CARDOSO

*Annuaire: Cada folha de seis, re-
pellido e seis, no corpo de jornal
de seis. Circulação em 1893
de 20 p. e. Publicação trimestral
administrativa e politica e econo-
mica. Não se recebem estrangeiros.*

Numero 49

tema e memoria do que tem menos
cincoenta.

JOÃO MACHADO DE FARIA E MAYA

Hymno da Autonomia

Damos em seguida a letra do
hymno da autonomia, que a philar-
monica de Rabo de Peixe tocou,
hontem á noite, em frente da resi-
dencia dos membros da commissão
promotora da autonomia açoria-
na.

A letra é do sr. A. Torres, de
Rabo de Peixe e a musica do sr.
Lima, regente da philarmonica.

Penhorados para com o sr. Li-
ma, não só pela delicada attenção
que teve para com os propugnado-
res da *livre administração dos Açores
pelos açorianos*, como por nos
dar assim uma valiosa prova de
que communga nas nossas ideias,
d'aqui lhe endereçamos os nossos
mais cordeaes agradecimentos, e
bem assim ao auctor da letra do
hymno, o sr. A. Torres.

HYMNO POPULAR À

Autonomia dos Açores

VOZ

O clamor açoriano,
Em sã justiça fundado,
Pede essa ampla liberdade
Que se deve a um povo honrado.

COBO

Para nós é vergonhosa
A central tuteia, odiosa,
Que em nossos lares recae
Povos! Pela Autonomia
Batalhae com valentia,
Com esp'rança batalhae!

VOZ
Autonomia: que eis o lema
Do ideal açoriano,
Negal-a, seria um crime;
Combatel-a, deshumano.

COBO

Para nós

VOZ

Quando um Povo, se ergue á altura
Da sua nobre missão,
Põe na carta d'alforria
A mais firme aspiração.

COBO

Para nós

VOZ

As nações cultas do globo
Fazem timbre em outorgar
A Autonomia hoje aos povos
Que sabem seu nome honrar.

COBO

Para nós

VOZ

Quasi em cinco secl'os temos
Sempre honrado a patria gloria;
Deve a patria agora honrar-nos
Os annaes da nossa historia

COBO

Para nós

VOZ

Os progressos nunca param,
E na sua marcha ovante
Toda a causa de justiça
Tem seu dia triumphante.

COBO

Para nós

VOZ

Eia! Avante, Açorianos,
E' já tempo, despertae!